

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 15/2023 – SEAPI

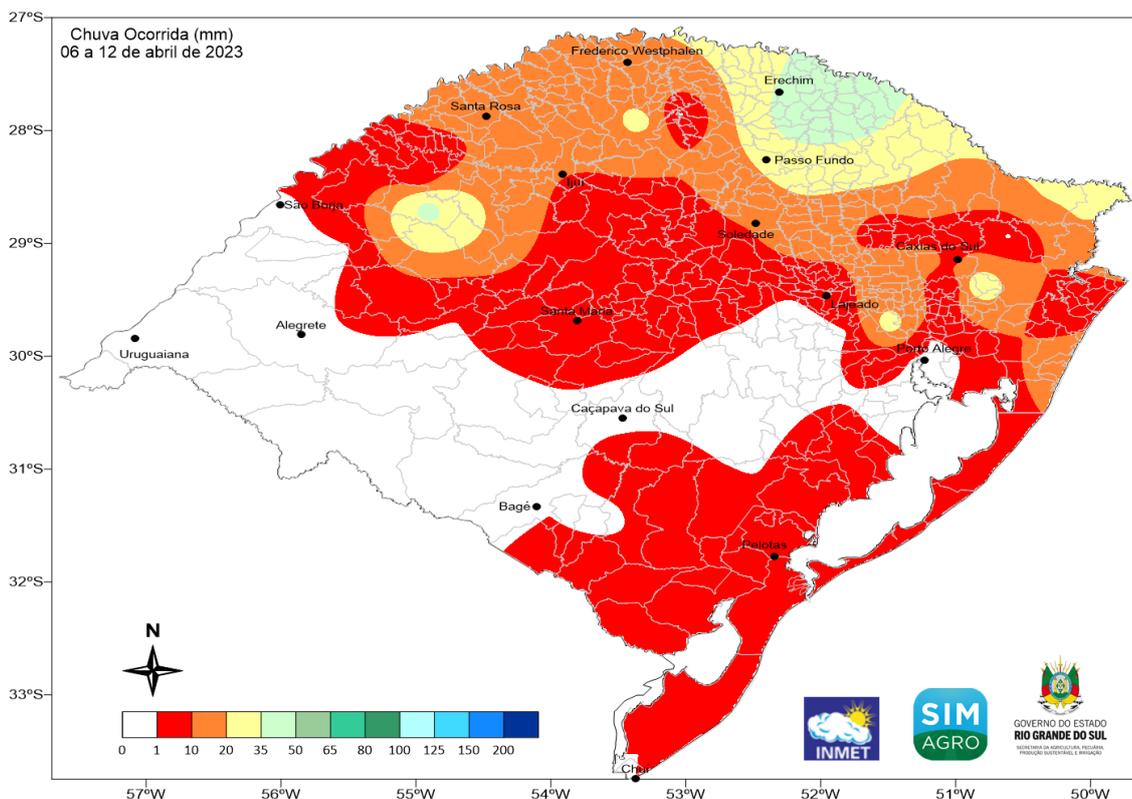
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

06 A 12 DE ABRIL DE 2023

Na última semana ocorreram baixos volumes de chuva na maior parte do RS. Entre a quinta-feira (06) e o sábado (08), a presença de um cavado (área de baixa pressão estendida) manteve grande variação de nuvens, com pancadas isoladas de chuva em diversas regiões. No domingo (09), apenas nas faixas Norte e Nordeste ainda ocorreram chuvas fracas e isoladas, nas demais regiões o ingresso de ar seco manteve o tempo firme, com ligeiro declínio das temperaturas no período noturno. Na segunda (10) e terça-feira (11), o tempo permaneceu seco, com grande amplitude térmica em todo Estado. Na quarta (12), o tempo firme e quente predominou na maioria das regiões, porém ao longo do dia a aproximação de uma frente fria provocou pancadas de chuva na Fronteira Oeste, Campanha e na Zona Sul.

Os totais de chuva foram baixos e na maior parte da Campanha e Fronteira Oeste não houve registro de chuva significativa. Na faixa Norte e no Noroeste do Estado os volumes oscilaram entre 10 e 20, e superaram 30 mm em algumas localidades.

A temperatura mínima ocorreu em São José dos Ausentes (10,9°C) no dia 07/4 e a máxima foi observada em Teutônia (35,3°C) no dia 12/4.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 12/4/2022.

DESTAQUES DA SEMANA

Os dias ensolarados e a baixa umidade relativa do ar favoreceram a perda de umidade dos grãos e contribuíram para a finalização de ciclo da **soja**. A colheita avançou significativamente, atingindo 32% da área cultivada. Da mesma forma, a área em maturação avançou para 51%, restando 17% em floração e enchimento de grãos. A produtividade atual é estimada em 2.175 kg/ha e permanece muito

variável entre as localidades e regiões. Os maus resultados obtidos no momento, principalmente a Oeste, indicam que a produtividade ainda pode ser inferior à estimada, caso não haja compensação produtiva das cultivares de ciclo mais tardio ou de regiões menos afetadas, localizadas a Nordeste e a Leste do Estado. No momento, há uma grande demanda dos produtores por cobertura de seguros agrícolas. Nas duas últimas semanas, a Emater/RS-Ascar recebeu dos agentes financeiros, em média, 300 solicitações por dia para vistorias de Proagro, oriundas principalmente da região Oeste do Estado. Os principais componentes que estão influenciando o rendimento inferior por hectare – todos decorrentes das reduzidas precipitações durante o ciclo da cultura – são: baixo peso dos grãos, menor número de grãos por planta e plantas com tamanho reduzido. Em alguns casos, também já se observa perdas de grãos devido à deiscência de legumes, causada pela maturação desuniforme. Nas lavouras afetadas pela estiagem, há uma proporção elevada de grãos com coloração esverdeada e com tegumento enrugado no produto colhido, mas, mesmo assim, a classificação se encontra dentro do padrão comercial. As lavouras do tarde, que ainda estão na fase de enchimento de grãos, apresentam potencial produtivo maior do que as lavouras da primeira época de plantio (outubro a dezembro), mas apresentam porte aquém do desejado, o que pode interferir na produtividade. Em parte das lavouras, há incidência significativa de doenças de final de ciclo, sendo necessária a aplicação de fungicidas para proteção da área foliar, de maneira que permaneça verde por mais três ou quatro semanas, e proporcionar adequado enchimento de grãos nas vagens fixadas.

A área cultivada de **milho** no Estado é de 810.380 hectares. A produtividade atual está estimada em 4.440 kg/ha. A colheita está praticamente paralisada já que os produtores dedicados à atividade na soja. O índice ainda está em torno de 80% da área cultivada. Em termos geográficos, a colheita está mais adiantada na Região Norte, onde os índices são próximos a 95%. Já a Leste do Estado, os índices são inferiores a 50%. A produtividade manteve-se em 4.471 kg/ha, representando uma redução de aproximadamente 40% na produção do Estado, em função da estiagem.

O período foi mais um de intensa evolução na colheita de **arroz**, alcançando 80% do cultivo estadual. A operação está mais adiantada na região da Fronteira Oeste, alcançando 85%, e avança menos no Vale do Rio Pardo, sendo efetuada em aproximadamente 55% das áreas. As lavouras em maturação são 17%, e apenas 3% estão em enchimento de grãos. As produtividades permaneceram variáveis, conforme a capacidade de manutenção da irrigação durante todo o ciclo produtivo. Momentaneamente, são consideradas muito boas, pois a colheita foi efetuada em lavouras onde não há restrições hídricas, alcançando produções superiores a 10.000 kg/ha. Em parte das lavouras, foi realizado o enfardamento da palha para a alimentação animal ou mesmo para a venda aos criadores nas vizinhanças. No entanto, essa condição exige um acompanhamento dos níveis de potássio na entressafra através de análises de solo, pois a exportação do nutriente na palha é bastante considerável. A utilização das restevras para o pastoreio direto do gado também é uma alternativa adotada por muitos produtores e impacta, de forma positiva, o manejo de arroz vermelho, reduzindo a quantidade de sementes disponíveis em decorrência do consumo animal.

A área cultivada de **feijão** em 1ª safra é de 31.449 hectares. A estimativa de produtividade é de 1.576 kg/ha, o que representa um decréscimo de 7,36% em relação à estimativa inicial. A colheita avançou significativamente na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, alcançando 75% dos cultivos. As lavouras remanescentes estão 23% em processo de maturação e 2% em enchimento de grãos. A produtividade atual na região é estimada em 2.150 kg/ha, mantendo-se próxima à expectativa inicial. Os grãos são de excelente qualidade. Com o avanço da colheita nessa região, a área colhida no Estado totaliza 90%, pois, nas demais regiões administrativas, já foi encerrada. A área em 2ª safra é de 20.127 hectares. A estimativa de produtividade é de 1.376 kg/ha. Nas lavouras, predominam as fases reprodutivas – floração e enchimento de grãos –, que totalizam 60% da área cultivada. As lavouras em desenvolvimento vegetativo representam 25%; em maturação, 8%; e colhidas, 7%. A produtividade obtida momentaneamente está próxima a 1.400 kg, sendo pouco superior à estimativa inicial. Na região de Ijuí, foram colhidos 17% dos cultivos e, até o momento, os rendimentos são melhores do que os obtidos em primeira safra.

Em razão do final do ciclo das **pastagens de verão**, e pelo fato de as espécies hibernais ainda estarem sem condições de dar o suporte nutricional necessário aos **bovinos de corte**, o período é marcado principalmente pelo ajuste de lotação. Essa operação beneficia os produtores que utilizam a subdivisão e a rotação das áreas de pastejo ou aqueles que podem aproveitar as áreas de estevas das lavouras de soja e arroz para complementação da alimentação dos rebanhos. A elevação das temperaturas e o aumento da umidade no solo favorecem as infestações de carrapatos no rebanho.

Houve registro também do aumento de casos de miíases (bicheiras) no rebanho, havendo relação direta com o aumento da presença dos ectoparasitos nos animais.

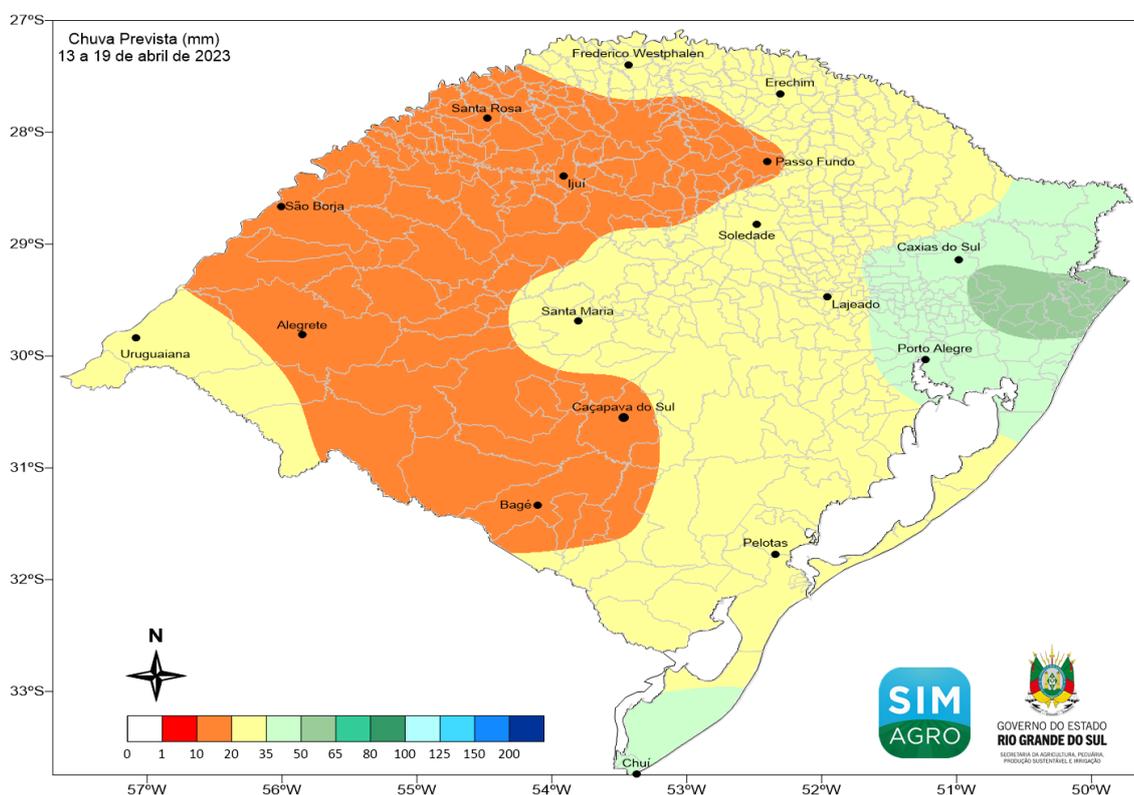
PREVISÃO METEOROLÓGICA (13 A 16 DE ABRIL DE 2023)

Os próximos sete dias serão úmidos e frios no RS. Entre a quinta (13) e a sexta-feira (14) a propagação de uma frente fria vai provocar chuva, com possibilidade de temporais isolados nos setores Oeste e Norte, e o ingresso de ar frio favorecerá o declínio das temperaturas em todas as regiões. No sábado (15) e domingo (16), as temperaturas permanecerão amenas em todo Estado, com tempo firme e grande variação de nuvens na maioria das regiões e somente nas faixas Norte, Nordeste e Leste o céu permanecerá encoberto e ainda ocorrerão chuvas isoladas.

TENDÊNCIA (17 A 19 DE ABRIL DE 2023)

Na segunda-feira (17), o ar seco vai predominar na maior parte do RS, porém a circulação de umidade do mar para o continente manterá a condição de chuvas isoladas nos setores Leste e Nordeste. Entre a terça (18) e quarta-feira (19), o deslocamento de uma nova frente fria provocará chuva na maioria das localidades, com possibilidade de temporais isolados.

Os volumes de precipitação previstos deverão oscilar entre 15 e 30 mm na maioria dos municípios. No Extremo Sul, Litoral Norte, Região Metropolitana e na Serra do Nordeste os totais oscilarão entre 35 e 50 mm e poderão superar 60 mm em algumas localidades.



Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária
Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR
Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS
Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS
Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200